

Jornal de Serviço



Ano 48 | Número 805 | Novembro/2025 | www.jornalcocamar.com.br

Sem improvisos

Clima instável e margens apertadas demandam dos produtores um trabalho mais assertivo, com gestão de custos e tecnologias adequadas para aumentar a rentabilidade da propriedade.

A Cocamar tem orientado os cooperados e mostra aqui exemplos que têm dado certo



Congresso Sesi ODS 2025 reconhece à Cocamar

Cooperativa inscreveu três projetos ESG, sendo finalista na categoria Governança - Grande Indústria, com o Programa de Integridade e Gestão de Riscos

Durante a realização do Congresso Sesi ODS 2025, na Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) em Curitiba, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial foi reconhecida com um certificado pelo seu comprometimento em fortalecer a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhada às boas práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança).

PROJETOS - Para a sua participação no evento, a cooperativa inscreveu três projetos nos eixos ESG, sendo finalista na categoria Governança - Grande Indústria, com o Programa de Integridade e Gestão de Riscos Cocamar.

COMPROMISSO - A especialista de processos Leticia Carmargo Hass e o analista de compliance Denis de Oliveira Longhi, representaram a cooperativa no Congresso. Segundo Leticia, "mais do que um reconhecimento, este



certificado simboliza o compromisso da organização em promover impactos positivos e contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável".

FINALISTAS - De acordo com informações divulgadas durante o evento, a edição de 2025 registrou 405 inscrições de organizações provenientes de 78 municípios do Paraná e nove Estados do país, das quais 34 foram sele-



cionadas como finalistas nas categorias Ambiental, Social,

Governança e Parcerias Sustentáveis.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

Conselho de Administração (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akiohi Shiozaki (diretor-secretário), Adalto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luis Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlim, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior

Conselho Fiscal (2025)

Danilo Paiva Trugilo, Guilherme Martins Gomes dos Santos, Leandro Camillo (efetivos), Natália Tormena, Ricardo Cypriano, Vadeir José Pereira (suplentes).

Diretoria Executiva

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

Superintendentes

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Aves Bertolleti- Negocios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

Missão

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável.

Visão

Crescer com rentabilidade

Valores

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética
• Transparência • Equidade • Pessoas
• Responsabilidade Socioambiental • Segurança

Política Integrada da Qualidade

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.

Jornal de Serviço cocamar

Fone: 44 3028-5005
www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Edição Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões (44) 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda (11) 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing (44) 99180-4450

Gestão de custos e tecnologias adequadas ajudam o produtor a ter mais rentabilidade

Vivemos um cenário que não permite improvisos e, sim, o emprego de tecnologias para fazer frente a essa redução das margens

No atual momento de margens apertadas por que vêm passando os produtores de grãos, a gestão de custos requer toda a atenção, além do indispensável planejamento, de forma a priorizar um controle efetivo das planilhas para permitir que as decisões sejam as mais assertivas possíveis.

Vivemos um cenário que não permite improvisos e, sim, o emprego de tecnologias para fazer frente a essa redução das margens. Com isso, sob uma adequada gestão de custos, buscar o aumento de produtividade se torna imprescindível para garantir uma melhor rentabilidade.

Os cooperados sabem que podem contar com a Cocamar para orientá-los na escolha das tecnologias mais apropriadas e de acordo com as peculiaridades de cada um, bem como em práticas essenciais para que os objetivos sejam alcançados, como o manejo sustentável do solo.

Nesses quesitos, os profissionais técnicos da cooperativa estão capacitados a prestar a melhor assistência visando a

fazer com que os cooperados superem seus desafios, os quais contam ainda a oportunidade de participar de um extenso calendário de dias de campo e outras realizações técnicas organizadas em cada unidade, além do próprio Safratec – um dos eventos mais importantes e identificados com as características e as necessidades dos produtores.

Nesta edição do Jornal Cocamar, inclusive, podemos conhecer cooperados que desenvolvem um trabalho de referência com o apoio técnico da cooperativa e obtêm produtividades acima das médias de suas regiões, sendo reconhecidos também pela qualidade da gestão que fazem. E, nas próximas edições, o Jornal continuará apresentando esses exemplos. Vale a pena conferir.

São muitos os cooperados com esse perfil, cada vez mais profissionais em seus negócios e sempre interessados em novas tecnologias, pois sabem que elas os ajudam a melhorar o gerenciamento, a racionalizar custos e a buscar resultados mais atra-

Em relação ao planejamento, é fundamental que os cooperados se organizem, por exemplo, para antecipar os negócios nas campanhas realizadas pela cooperativa, ocasiões em que são definidos os seus custos de produção, além de assegurar a entrega dos produtos nos pe-

ríodos mais adequados.

A Cocamar trabalha para que seus cooperados tenham mais rentabilidade e disponibiliza todas as condições necessárias para isso. Cabe a eles aproveitarem tudo o que a cooperativa tem a lhes oferecer.



Os cooperados sabem que podem contar com a Cocamar para orientá-los na escolha das tecnologias mais apropriadas e de acordo com as peculiaridades de cada um



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Ser pequeno não é problema

Com a dobradinha leite e soja, em Arapongas, a família Surek mostra que quem sabe produzir pode ter sucesso mesmo em uma pequena propriedade

Tradicional no setor leiteiro, a família Surek, de Arapongas (PR), mostra que uma propriedade pequena não é problema para quem sabe produzir. Eles possuem 19 alqueires com números que são de encher os olhos: o rebanho leiteiro é formado por 230 cabeças de vacas das raças holandesa e jersey, mantidas em confinamento, das quais 150 em lactação e uma produção de 4,5 mil litros de leite por dia.

QUEIJO - Desse volume, cerca de 800 litros seguem todos os dias para uma queijaria própria no sítio, onde são elaborados 600 queijos por semana do tipo frescal, vendidos diretamente aos consumidores em feiras-livres. O restante do leite é entregue a um laticínio local.

SOJA - Um desempenho assim mostra o quanto a atividade leiteira é interessante para a família, que, com a queijaria, agrega valor à matéria-prima. Mas, além de ser uma referência na pecuária leiteira, os Surek revelam que são bons também na produção de soja.

PRÊMIO - Em oito alqueires destinados a essa cultura, colheram em média 180 sacas por alqueire na safra 2024/25 - quantidade que deixaria qualquer produtor feliz da vida. Para eles, no entanto, que haviam conquistado no ano anterior (ciclo 2023/24) o Prêmio Cocamar de Produtividade de Soja com a média de 229 sacas por alqueire na área do concurso, aquela quantidade



acabou ficando abaixo das expectativas.

CUIDADOS - "Problemas climáticos na fase final da cultura comprometeram a produtividade", lembra Marcelo Surek, 42 anos, que conduz os negócios em parceria com os irmãos Luciano, de 40, e Márcio, de 35. Além de seguirem as orientações técnicas prestadas pelo engenheiro agrônomo Felipe Sembarski, da unidade local da Cocamar, os Surek destinam para as lavouras de soja os resíduos da pecuária leiteira, o que reforça o nível de matéria orgânica no solo.

TODA A FAMÍLIA - Eles torcem para que o tempo seja favorável na safra 2025/26. E se por um lado a soja não exige tanta dedicação, de outro o envolvimento com a leiteria precisa ser integral. Além dos três irmãos, a mãe deles, dona Vânia, e a esposa de Marcelo, Ana Lúcia, também participam



diretamente do empreendimento, respondendo pela produção de queijos. Segundo Marcelo, é difícil encontrar mão de obra para auxiliar nos serviços e eles precisam redobrar esforços para dar conta de tudo.

AUTOMATIZAÇÃO - A família, porém, tem avançado na automatização da atividade, contando com ordenha mecânica e sistema de tratamento que dispensa o trabalho manual.

Agora, estão investindo em resfriadores para garantir um ambiente mais confortável aos animais, sendo que os equipamentos, dotados de sensores, ligam e desligam automaticamente, de acordo com a temperatura desejada, e podem ser acionados de forma remota.

RAÇÃO COCOMAR - Para a família, segundo Marcelo Surek, a Cocamar é sinônimo de segurança e qualidade tanto na

soja quanto no leite. E ele afirma: uma das estratégias para garantir a estabilidade da produção leiteira em níveis satisfatórios é o uso da Ração Cocamar. Por mês, são 48 toneladas do produto que é fornecido a granel, na propriedade.

RESULTADO - A família tem motivos para preferir a ração da Cocamar. Marcelo explica que eles já vinham utilizando o produto há anos, mas, há algum tempo, decidiram experimentar uma similar, de outro fornecedor, que ofereceu um preço mais em conta. O resultado não agradou. "A média de nossas vacas com a Ração Cocamar é de 30 litros por dia, mas com essa outra ração, caiu para 22 litros por dia", cita o produtor.

QUALIDADE - Então, os Surek

retomaram imediatamente a compra da Ração Cocamar, sendo atendidos pelo balconista da unidade de Arapongas, Marco Antônio Aliotti, profissional que desfruta da confiança da família. E para que tivessem uma avaliação técnica da qualidade do produto, encaminharam uma amostra para análise, cujo parecer foi além das expectativas: "até mesmo o pessoal que faz a análise ficou admirado com a qualidade da ração", finaliza.

RALLY - Em seu 11º ano e com o objetivo de valorizar as boas práticas agrícolas, o Rally Cocamar de Produtividade conta com o patrocínio dos parceiros Corteva, Sicredi Dexis, Fertilizantes Viridian e Nissan Bonsai Motors, e o apoio do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), Aprosoja/PR e Unicampo.



Marcelo Surek, com a equipe da cooperativa: uso da Ração Cocamar é estratégico

Atendimento técnico oferece segurança nas decisões

Dr. Edgar Antunes, médico-veterinário da Cocamar

Para mim, como médico-veterinário da Cocamar, responsável pelo atendimento da família Surek, é motivo de muito orgulho poder acompanhar de perto o trabalho e os resultados dessa propriedade. Ver um produtor alcançando bons índices de produtividade, com dedicação e comprometimen-

to, mostra que o esforço e o cuidado diário realmente fazem a diferença.

ATENDIMENTO - O atendimento técnico tem papel essencial nesse processo, pois garante que o produtor tenha segurança nas decisões e possa evoluir de forma sustentável. Essa parceria de confiança entre cooperativa e cooperado é o que sustenta o

crescimento no campo - uma relação construída com diálogo, presença e resultados.

DIFERENÇA - Também é importante destacar o valor de ter ao lado profissionais comprometidos, que fazem a diferença no dia a dia dos atendimentos e negociações. Nesse sentido, o trabalho do balconista Marcos, da unidade Cocamar de Arapongas (PR),

merece todo o reconhecimento, pela atenção e confiança que transmite aos cooperados e pela dedicação em atender bem cada produtor.

AO LADO - É gratificante fazer parte de uma equipe que, unida, contribui para o sucesso do cooperado e reforça o propósito da Cocamar de estar sempre ao lado de quem produz.



11º Rally Cocamar de Produtividade



Custeio das Culturas de Inverno: apoio que fortalece o ciclo produtivo.

Com o apoio da Sicredi Dexis, o produtor planeja, investe e impulsiona resultados — da preparação do solo à colheita.

O ciclo produtivo não para.
E para que cada etapa renda mais,
oferecemos o suporte ideal para
investir em insumos, tecnologia e manejo
eficiente, com soluções que acompanham as
necessidades do campo.

*Cooperar é investir no futuro
da nossa terra.*

Sicredi Dexis



Anos desafiadores requerem manejo adequado

O correto manejo do solo é a principal estratégia para o produtor de soja superar adversidades climáticas recorrentes como o déficit hídrico, causadoras de muitos prejuízos à agricultura nos últimos anos. Esse tem sido um tema comum nas viagens do Rally Cocamar de Produtividade, edição 2025/26, que começou em setembro.

SOLO SAUDÁVEL - No município de Cambé, vizinho a Londrina, onde a equipe esteve no dia 7/10, alguns produtores se destacam pela forma como trabalham o solo e os resultados que obtêm. É o caso de Sérgio Viúdes, engenheiro mecânico e dono de 38 alqueires, onde cultiva soja no verão, milho e trigo no inverno.

PLANEJAMENTO - Por ser uma propriedade pequena, Viúdes cita que a viabilidade dela está no incremento da produtividade. Para isso, embora situada em uma das regiões de solos mais férteis do país, ele sabe que não pode acomodar-se e, todos os anos, sob a orientação do engenheiro agrônomo Osmar Buratto, do Grupo Mais de consultoria especializada da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, executa um minucioso planejamento para que as lavouras desenvolvam todo seu potencial.

MAIS PRODUTIVO - Assim, mesmo se o tempo não for favorável, Viúdes trabalha com a expectativa de produzir, levando em conta que o desempenho de suas lavouras nos últimos anos tem sido superior ao de produtores que não utilizam as mesmas práti-

cas. Na última safra de verão, que foi marcada por falta de chuvas e temperaturas elevadas na fase mais crítica da cultura – a de formação e enchimento de grãos – a média regional de produtividade não passou de 148 sacas por alqueire. Já a de Viúdes foi 12% maior e fechou em 165 sacas, 17 a mais.

TECNOLOGIAS - O produtor e o agrônomo explicam que o planejamento considera também vários outros aspectos, como análise periódica do solo para correção com calcário e reposição de nutrientes, fixação biológica de nitrogênio, época mais adequada de semeadura e a recomendação do uso de insumos para prevenir pragas e doenças e potencializar a produtividade.

GRUPO MAIS - Viúdes é um dos 14 cooperados atendidos por Osmar Buratto que contrataram a assistência prestada pelo Grupo Mais, interessados em contar com uma consultoria e um acompanhamento direto, assumindo o compromisso de aplicar toda a tecnologia disponível. "Trabalhamos sempre com o objetivo de alcançar a maior produtividade possível", diz o produtor. Assim, se o tempo ajudar, ele terá feito a sua parte para explorar todo o potencial produtivo da cultura. Mas, se houver adversidades, o cooperado sabe que mesmo assim terá uma colheita acima da média regional.

CUIDADO - O agrônomo Buratto ressalta que o investimento nas melhores tecnologias e na assistência técnica especializada é fundamental para obter os resultados pre-



Gestão de custos é fundamental, segundo Viúdes



tendidos, mas isto será insuficiente se não houver a mesma preocupação com a qualidade do solo e a adoção de práticas conservacionistas. "Nos anos bons, em que chove bem, todo produtor consegue colher, mas é preciso estar sempre preparado para enfrentar anos difíceis. E é principalmente em anos difíceis que os bons produtores se revelam", pontua.

MANEJO ADEQUADO - Em resumo, o manejo adequado do solo, além de proteger a su-

perfície dos efeitos da insolação e dos danos causados por chuvas fortes, retém umidade por mais tempo e permite o aprofundamento das raízes, o que faz toda a diferença se houver um veranico. Já onde não se faz um manejo bem conduzido, o solo fica a descoberto – à mercê da erosão e as altas temperaturas – sem esquecer que a compactação dificulta o desenvolvimento das raízes, o que pode comprometer a produtividade mesmo em estiagens de curta duração.

UNICAMPO

33 Anos

cultivando resultados e confiança no agro.



UNICAMPO
Unindo forças no campo

Qualidade e eficiência com o melhor custo benefício.



**GTO
GBR**

É mais que top, é GTO-GBR.

 /GTOPGBR  /GTOPGBR  WWW.GTOPGBR.COM.BR

Braquiária avança em solos mistos

A adesão dos produtores a práticas sustentáveis como o consórcio milho e braquiária no inverno, que se reflete na melhoria do solo e beneficia também diretamente a cultura de verão com a palhada, está se tornando mais comum nas regiões de terras mistas atendidas pela Cocamar, no Paraná.

SEM RECLAMAÇÃO - Em visita, dia 15/10, ao município de Astorga, o Rally Cocamar de Produtividade conheceu produtores que, pela primeira vez, investiram na braquiária e, como resultado, não têm do que reclamar. É o caso dos irmãos e sócios José Geraldo e Marcelo Felipe Dornelas Almada, que detêm 115 alqueires entre áreas próprias e arrendadas.

COBERTURA - Atendidos pelo engenheiro agrônomo Ricardo Xavier, da unidade local da cooperativa, eles decidiram experimentar o consórcio após a colheita de soja no início deste ano, semeando o milho e a braquiária. "A gente viu que era preciso fazer alguma coisa para melhorar a cobertura do solo e enfrentar as altas temperaturas", comentou José Geraldo.

SATISFAÇÃO - Então, eles se prepararam e, orientados por Ricardo, foram em frente com a braquiária. E embora sabendo que no primeiro ano o capim poderia competir com o

milho, eles colheram a média de 246 sacas por alqueire, dez a mais que na safra anterior. Claro que alguns fatores devem ser considerados nessa conta, como o clima mais favorável durante o último período de inverno em relação ao anterior, mas os dois irmãos disseram ter ficado satisfeitos com a experiência e a ideia é trabalhar sempre com a braquiária a partir de agora. "Observamos também que a terra ficou mais macia", citou o produtor.

CONSOLIDAÇÃO - De acordo com o agrônomo Ricardo, a consolidação dessa prática leva anos, mas oferece muitos benefícios imediatos, como o rompimento da camada de compactação do solo, a melhor capacidade de infiltração da água das chuvas devido ao intenso enraizamento da braquiária, a ciclagem de nutrientes de camadas inferiores e a proteção da superfície com a palhada deixada após a dessecação. A cobertura, além de proteger da erosão, evita o superaquecimento, preserva a umidade por mais tempo e inibe o desenvolvimento de ervas de difícil controle. Ele observa: "Se, por questão de competição, a braquiária tirar inicialmente alguma produtividade do milho no inverno, compensará com sobras no aumento da produtividade da soja".



TECNOLOGIAS - Receptivos a tecnologias, os irmãos possuem maquinários e equipamentos John Deere em sua frota e, entre outros aspectos, investem na linha de fertilizantes Viridian, da Cocamar. Tudo na busca pelo aumento da

produtividade da soja, uma necessidade diante da constante elevação dos custos. Na safra 2024/25, a média deles foi de 135 sacas por alqueire, ficando dentro do histórico, mas avaliam que o potencial é muito maior.

Sucessão tranquila e bem feita

Família que trabalha unida, prospera. Esse parece ser o lema, em Astorga (PR), de um grupo familiar que cultiva a tradição de promover uma sucessão bem-feita e tranquila, em que a nova geração se envolve desde cedo nas atividades. Por isso, os Magri são considerados uma referência no assunto.

CONTINUIDADE - Já aconteceu assim com os irmãos David, Devair e Renato, os quais por muito tempo trabalharam ao lado dos pais e, agora, dão oportunidade aos filhos. Eles mantêm 200 alqueires com lavouras de grãos no distrito de Tupinambá, onde possuem também granjas para 80 mil frangos.

FAZ DE TUDO - Filhos de Devair e Renato, os jovens Fer-

nando (19 anos, estudante do 2º ano de agronomia), Rodrigo e André (ambos de 15, ainda cursando o ensino médio) contam que já fazem de tudo na propriedade, sob a supervisão direta dos mais velhos. Fernando, por exemplo, diz gostar especialmente de lidar com o maquinário, cada vez mais sofisticado.

RESÍDUO - Segundo David, a granja possibilita que o resíduo da criação seja direcionado para a fertilização das lavouras de soja e milho e ele conta que a família tem o hábito de, regularmente, providenciar análise de solo para a correção com calcário e a reposição de nutrientes.

APOIO TÉCNICO - A região de solos mistos, com cerca de 25% de teor de argila, requer



um cuidado especial e os Magri procuram se aprimorar cada vez mais, contando com a assistência técnica prestada pelo engenheiro agrônomo Renato Paiva Trujilo, da unidade local da Cocamar.

CONHECIMENTO - A presença da Cocamar ainda é relativamente nova no município – iniciou suas operações há três anos, agora sob a gerência do

experiente Valdecir Frare – e, aos poucos, a cooperativa vai fortalecendo relacionamento com os produtores e a comunidade. “Um dos nossos objetivos é promover a constante transferência de novos conhecimentos e tecnologias aos produtores, para que sejam cada vez mais competitivos em seus negócios”, afirmou Frare, que acompanhou o Rally em visita à família Magri.

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO

HOLDING FAMILIAR / RURAL

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO

- Governança Familiar / Gestão da atividade rural
- Revisão / elaboração de contratos especiais do agronegócio
- Implementação de técnicas e estratégias de proteção patrimonial
- Viabilidade e constituição de estruturas societárias e sucessórias (holding).

CONSULTORIA TRIBUTÁRIA

- Planejamento tributário da atividade rural
- Tributação das locações e arrendamentos
- Cálculo de ganhos de capital na alienação imóveis urbanos e rurais

✓ Os trabalhos contemplam as perspectivas dos impactos da REFORMA TRIBUTÁRIA



+20 anos de experiência



  @paulokidoconsultor

 (44) 99155-2526

 Av. Duque Caxias, 882, Torre II, 7º Andar, Sala 708-Edifício New Tower Plaza.

Consulte-nos sem compromisso



Aponte a câmera e acesse o site

Rentabilidade em meio a desafios

Levantamento anual divulgado em setembro pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) sobre a incidência de greening – a pior doença dos pomares de laranja, que ainda não conta com tratamento eficaz –, revela que em 2025 a enfermidade atingiu 47,63% das plantas do cinturão citrícola de São Paulo e do Triângulo/Sudoeste Mineiro. O índice representa um aumento de 7,4% em relação a 2024, quando a incidência foi de 44,35%.

BARRAR O AVANÇO - No Paraná, terceiro maior produtor nacional de laranja, uma ação integrada é desenvolvida há anos com o envolvimento do poder público, entidades e produtores para tentar barrar o avanço da doença, que tem potencial para dizimar pomares e é causada por uma bactéria disseminada pelo psilídeo, um inseto que se alimenta da vegetação nova das plantas cítricas. Quando os sintomas se manifestam, as folhas ficam amareladas na copa das árvores e frutos apresentam deformação e assimetria. E, infelizmente, a contaminação é irreversível.

EM PARANAVAI - Mesmo em meio a esse cenário preocupante, a citricultura segue sendo uma atividade rentável e o Rally Cocamar de Produtividade foi conferir isso dia 22/10, em Paranaíba, município que é o principal polo produtor do Estado. Acompanhada das engenheiras agrônomas Kelyn Henkemaier (da cooperativa Coopsoli, que atua com o mercado solidário internacional) e Elisa Rovida (da Cocamar, onde trabalha na prestação de assistência técnica aos produtores), a equipe visitou o citricultor Nestor Antunes Miranda Filho, que cultiva 22 mil plantas no Sítio Águas Claras,

situado na Estrada Cristo Rei.

INTERESSANTE - Segundo Nestor, que lida com laranja desde 2009, quando adquiriu a propriedade onde havia um pomar antigo e pouco produtivo, a preocupação com o greening é constante, por ser uma doença desafiadora, como definiu. “É preciso que o produtor se envolva e goste da atividade, por ser muito exigente”, explicou, ao informar que sua média de produtividade é de 2,5 caixas por planta. Em compensação, é um dos negócios mais interessantes da agricultura no momento e, segundo Nestor, que planeja ampliar o pomar para 28 mil plantas, vale ainda mais a pena por participar de ambas as cooperativas.

MERCADO SOLIDÁRIO - A Cocamar conta com 119 produtores que firmaram contrato de entrega da safra, somando cerca de 5 mil hectares de pomares. Desses citricultores, 35 fazem parte da Coopsoli e respondem por 400 mil caixas. Todo o volume colhido é entregue para a unidade industrial da Louis Dreyfus Company (LDC) em Paranaíba, mas só os cooperados da Coopsoli – que são submetidos a um rigoroso processo de seleção e acompanhamento técnico, participam do mercado solidário.

BENEFÍCIOS - Segundo Kelyn, a Coopsoli detém certificação para operar nesse mercado e a cada tonelada de suco embarcado para a Europa, onde é distribuído com o selo do mercado solidário internacional, 250 dólares retornam para ser aplicados em benefícios aos produtores, que recebem, por exemplo, tanques para o acondicionamento de combustíveis adequados às normas ambientais, além de sanitários móveis para os tra-



balhadores. “O consumidor europeu não se importa em pagar um pouco mais pelo suco, pois tem a garantia de que ele foi produzido respeitando o meio ambiente e sem exploração de mão de obra”, comenta a agrônoma.

SUSTENTABILIDADE - Por sua vez, Elisa explica que a sustentabilidade é uma tendência do setor da citricultura, com o plantio de capim braquiária nas entrelinhas – que, além de manter o solo úmido por mais tempo, faz o sequestro de carbono. No mais, o uso da roçada ecológica, a redução do glifosato, o emprego de inseticidas biológicos, a adubação orgânica e química com nitrato (para aproveitamento dos nutrientes e redução de emissão de gases de efeito estufa), estão entre as práticas sustentáveis, sendo vedados o trabalho informal e, evidentemente, a mão de obra infantil.

COMPLEMENTO - Todos os anos, também, a Coopsoli envia técnicos às propriedades dos 35 cooperados para a coleta de solo e de folhas para análise laboratorial. “A gente não precisa se preocupar com isso”, diz o produtor Nestor, ao citar que a assistência técnica

prestada pela Cocamar prescreve, com assertividade, insumos que vão potencializar a produtividade. O produtor destaca também que uma parte dos recursos que retornam do mercado solidário é destinada a complementar os preços pagos pela laranja colhida e entregue na indústria. No seu caso, sobra inclusive para pagar um 14º salário ao seu funcionário.

IMPORTÂNCIA - “A cadeia da laranja é muito importante para a economia da região”, resume Nestor, ao citar que a atividade gera riquezas, empregos e tributos que melhoram a vida da população como um todo. Por isso, todo o esforço é necessário para evitar que o greening comprometa os pomares e inviabilize esse negócio. Já foram colhidos entre 60 e 70% da safra 2025/26, com a qualidade das frutas superior em relação ao ciclo passado, podendo chegar ao final da temporada, em janeiro, com um total de 2 milhões de caixas de 40,8kg, contra 1,6 milhões da anterior.



Acesse o QRCode e veja mais fotos

UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DE MILHO QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da ferrugem,
mancha foliar e man-
cha-de-phaeospheria.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho
em condições climáticas
desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade
comprovada
pelos especialistas.

Fusão

PERFORMANCE

INVESTIMENTO



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Granizo destrói lavouras de soja

Chuvas de granizo devastadoras como as que foram registradas no dia 1º de novembro no Paraná, fazem parte do combo de problemas climáticos enfrentados pelos produtores. De uma só vez, muitos deles, em diferentes regiões do estado, foram atingidos por granizo, ventos fortes e altos volumes de precipitações.

MAIS AFETADOS - Nas áreas atendidas pela Cocamar, no Paraná, os municípios de Maringá, Mandaguaçu e Santa Fé, no noroeste, Rolândia e Pitangueiras, ao norte, estão entre os mais afetados. Em Mandaguaçu e Santa Fé, a ventania chegou a derrubar estruturas operacionais da cooperativa. Já nos outros três, o granizo destruiu lavouras de soja em fase inicial de desenvolvimento.

MUITO FORTE - “Desde quando começamos a plantar soja, em 1977, só tinha acontecido uma chuva de granizo assim tão forte, no final dos anos oitenta, mas essa foi bem pior”, conta o produtor Walter Marques Ruiz, cuja família cultiva 100 alqueires com grãos, entre terras próprias e arrendadas, sendo metade em Maringá e a outra metade em Munhoz de Mello, a 40km.

DERRETEU - Em Munhoz de Mello nada aconteceu, mas em Maringá, toda a soja dos Marques Ruiz, que mantém uma sociedade com cinco irmãos, foi perdida. Comparando com uma lavoura que não foi prejudicada, fica parecendo que eles nem chegaram a semear, tamanha a destruição. “A soja derreteu, uma pena, estava bonita”, comentou Walter, entristecido:

“além da questão comercial, que pesa, tem também o aspecto afetivo, porque a gente gosta do que faz”. Em uma área vizinha, um produtor perdeu cerca de 150 alqueires.

POTENCIAL - Resta agora, para eles, colocar a semeadora novamente em operação, depois de conseguirem as sementes. Segundo Walter, a soja que foi perdida estava com duas a três semanas de semeada. Replantar é necessário, mas ele acredita que o período ideal para isso já passou e pode ser que o potencial produtivo seja reduzido.

SEGURO - Também na comunidade Guerra, o produtor Hélio Afonso Fonseca afirma que será preciso replantar 40 alqueires, enquanto seu colega Antônio Souza Gomes Neto teve 35 alqueires comprometidos pelo granizo.

Quem fez seguro, espera agora que a avaliação a ser feita pelos peritos das seguradoras ocorra com agilidade, para não perder mais tempo e atrasar a janela de semeadura da safra de milho, após a colheita da soja.

GUERRA - O Rally Cocamar de Produtividade percorreu o Guerra em companhia de Lourenço Gonçalves, prestador de serviço da Unidade Maringá da cooperativa. Lourenço, há muitos anos, atua no relacionamento com os produtores dessa região, é muito querido por eles e conhece cada pedaço do lugar. “As lavouras estavam bem desenvolvidas e prometiam uma boa safra”, lamenta. “De todo esse tempo que eu acompanho os produtores daqui, jamais tinha visto isso”, diz, referindo-se à intensidade do granizo.



Comparando: uma lavoura que não foi prejudicada



E outra, atingida pelo granizo: não sobrou nada

Yoorin:

Yoorin®
Fertilizantes

a força que impulsiona
a sua produtividade.

Quem produz sabe que **produtividade**
e **rentabilidade** começam no solo.

A Yoorin, empresa 100% brasileira,
entrega soluções **sustentáveis** e
exclusivas de **nutrição**, garantindo
um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para
o campo.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade,
mais sustentabilidade,
mais futuro para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@yoorinfertilizantes](https://www.instagram.com/yoorinfertilizantes)



Cocamar realiza AGE

Objetivo foi atualizar Estatuto Social e apresentar planejamento estratégico para o ciclo 2025/30

Com cerca de 300 participantes, entre representantes do Conselho de Administração, Fiscal e Consultivo, dirigentes, cooperados das mais diversas regiões, superintendentes, gerentes e outros profissionais convidados, a Cocamar promoveu dia 30/10, em Maringá, no salão social da Associação Cocamar, uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

ATUALIZAÇÕES - Sob a coordenação do presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, do presidente executivo Divanir Higino e do vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo, o evento foi necessário para a realização de atualizações estatutárias, que dependiam da aprovação dos cooperados, como o ingresso da cooperativa em novas atividades (fertilizantes foliares, concessionárias John Deere, energia renovável, carnes, biológicos e serviços). Também houve mudanças quanto aos direitos, deveres e responsabilidades dos cooperados e as modernizações de governança que buscam alinhamento com as melhores práticas de gestão, como a instituição de comitês técnicos/estratégicos e atuar com apoio de áreas de Governança/Auditoria.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - Na oportunidade, os dirigentes aproveitaram para prestar contas do Planejamento Estratégico do ciclo 2020/25, que está sendo finalizado, mostrando o cumprimento dos cinco objetivos propostos como o aumento dos serviços e da competitividade do cooperado, con-



solidação do crescimento, aumentando a capacidade de armazenagem de 1,7 milhão de toneladas para 2,8 milhões, recebimento de 3,3 milhões para 4,1 milhões de toneladas, faturamento de insumos de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,6 bilhões e o faturamento geral de R\$ 6,9 bilhões para R\$ 12 bilhões, com um investimento total de R\$ 2,4 bilhões no ciclo.

PLANEJAMENTO - Ao final foram aprovados ainda os principais itens previstos no planejamento para o quinquênio 2025/30, respaldado por pesquisas, ideias e sugestões de cooperados e colaboradores. Foram definidos cinco objetivos estratégicos: ser a melhor opção do cooperado, com atendimento personalizado, produtos e serviços de qualidade; cuidar de pessoas, para atrair os melhores talentos para as vagas certas e que estes construam carreira na cooperativa, além de gerar desenvolvimento sustentável para a comunidade; excelên-



cia nas operações industriais e unidades; focar nas oportunidades de industrialização e agregação de valor que reduzam a dependência e o risco, mas que façam sentido para o ecossistema Cocamar; buscar crescimento de maneira rentável e sustentável, se expandindo de forma responsável com fortalecimento dos negócios e aumento de participação.

META - Com a meta de faturar R\$ 25 bilhões até 2030, foram estruturados 45 projetos estratégicos que serão desenvolvi-

dos no período, com investimento de R\$ 2,4 bilhões em estruturas, novas indústrias, expansão regional, segurança ocupacional e ambiental, projetos de melhoria contínua, com foco na verticalização da cadeia da soja, aumento da participação de mercado, tanto na venda de insumos quanto de recebimento, expansão de novas culturas, como mandioca e outras, e desenvolver as pessoas, sejam colaboradores ou cooperados. A realização dos investimentos será analisada e aprovada a cada ano.

ILPF dá competitividade a pequeno produtor

Cocamar apresenta, em evento, exemplos de sucesso e os resultados socioeconômicos e ambientais da adoção do sistema em sua área de ação

O engenheiro agrônomo Renato Watanabe, gerente executivo técnico da Cocamar e presidente do conselho gestor da Rede ILPF, foi um dos participantes do Rio+Agro, realizado em outubro, no Rio de Janeiro, quando foram abordados os resultados socioeconômicos e ambientais que o Sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) vem proporcionando ao agro brasileiro.

COMPETITIVIDADE - Watanabe fez parte do painel Commodities Agrícolas e Cooperativismo. Ele falou sobre como manter a competitividade de pequenos produtores em um negócio de escala, comparando a realidade dos grandes e médios agropecuaristas do Mato Grosso e os cooperados da Cocamar, no Paraná, predominantemente de pequeno porte.

MESMO JOGO - "Tanto no Sul quanto no Centro-Oeste, os produtores, pequenos ou grandes, jogam o mesmo jogo, em que não é possível controlar o preço da commodity. No Mato Grosso, as propriedades médias e grandes têm capacidade de fazerem investimento em uma logística própria e grandes grupos compram insumos diretamente do fabricante e fabricam os próprios bioinsumos. Mas, no Sul, tomando como exemplo a região da Cocamar, e graças ao cooperativismo, os pequenos conseguem competir com seus colegas do Centro-Oeste", assinalou Watanabe.

ILP - Ele citou como referência

um produtor de 100 hectares do extremo noroeste do estado que conta com assistência técnica prestada pela Cocamar, que o convenceu, há 20 anos, a investir no sistema de integração lavoura-pecuária, o que assegurou muitos benefícios, pois passou também a produzir grãos com médias acima do padrão regional.

AGREGA VALOR - As colheitas são entregues na cooperativa, no mesmo município, que, além da assistência técnica especializada, oferece a ele serviços como a aplicação de calcário com taxa variável. O produtor consegue agregar valor à sua safra com a industrialização realizada pela Cocamar, que mantém um programa de produção de carnes nobres. "Em resumo, por meio da participação na cooperativa, o pequeno tem produtividade, custo baixo e compete com quem apresenta alta escala", acrescentou.

EMANCIPAÇÃO - "A ILPF significa a emancipação do produtor, porque tem uma renda de curto prazo, que são as lavouras de grãos e cereais. Tem o gado no médio prazo e o componente florestal no longo prazo", destacou o presidente-executivo da Rede ILPF, Francisco Maturro, que participou do Rio+Agro, no painel "Inovação circular: conectando pesquisa, indústria e sociedade".

DIVERSIFICAÇÃO - A ILPF é uma estratégia de produção que combina diferentes sistemas produtivos: agrícolas, pe-



cuários e florestais em uma mesma área, seja em consórcio, sucessão ou em rotação de culturas, gerando benefícios para todas as atividades. A prática intensifica de modo sustentável o uso da terra, protege e fertiliza o solo, promove a economia de insumos e redução de custos, e eleva a produtividade na mesma área, diversificando produção e fontes de receita.

CARBONO - Também, o Sistema é ambientalmente correto, com baixa emissão de gases de efeito estufa e permite o sequestro de carbono, tornando a atividade mais resiliente às mudanças climáticas. Culturas agrícolas como grãos [soja e milho] e produção de fibras [algodão] podem ser utilizadas na ILPF. A modalidade pecuária contempla a bovinocultura de corte ou leite e a parte florestal envolve a silvicultura, com destaque para o plantio de eucaliptos. Diferentemente do senso comum, a ILPF pode ser adaptada para pequenas, médias e grandes propriedades,

em todos os biomas brasileiros.

NÚMEROS - O Brasil tem 159 milhões de hectares de pasto que podem ser convertidos em áreas de ILPF, ampliando ainda mais a área de produção agropecuária no País, sem qualquer necessidade de novas aberturas. Atualmente, a ILPF chega nacionalmente a cerca de 17,4 milhões de hectares, conforme indicam números da Rede.

REDE - Além de Watanabe e Maturro, a Rede ILPF foi representada no evento pelo diretor-executivo Willian Marchió, que abordou Pecuária sustentável, caminhos para produção de baixo carbono e bem-estar animal. A Associação Rede ILPF promove a expansão do Sistema ILPF. Parceria público-privada formada pela Embrapa, Cocamar, Bradesco, John Deere, Soesp, Suzano, Syngenta e Timac Agro, tem como objetivo intensificar a sustentabilidade da agropecuária brasileira, por meio da adoção das tecnologias de ILPF.

'Segurança não é sorte, é escolha'

Cocamar sedia eventos promovidos pelo Comitê de Segurança no Transporte Rodoviário

No dia 21 e 22 de outubro, a Cocamar sediou dois eventos organizados pelo Comitê de Segurança no Transporte Rodoviário. No primeiro dia, foi realizado o 20 Encontro do Comitê, oportunidade em que os integrantes trataram sobre as demandas do setor e iniciativas do comitê. Em seguida, visitaram o Acervo Histórico Reynaldo Costa, estruturas do complexo industrial da cooperativa e conheceram o Centro de Operações Integradas da Cocamar Transportes, onde foram apresentados às práticas utilizadas no gerenciamento de riscos.

COMITÊ - Além da Cocamar, o Comitê, que foi fundado em 2019, é constituído pelas empresas Syngenta Seeds, Klabin, Novelis, Agrária, Mosaic, Coamo, MBRF, Supergasbrás, Copacol e Citrosuco e possui cinco frentes de atuação: reduzir os números de acidentes rodoviários, criar boas práticas, ações e soluções baseadas nas legislações de saúde e segurança no trabalho, liderar uma transformação de cultura no mercado brasileiro de transporte rodoviário; fomentar o uso de tecnologia embarcada para prevenir acidentes; e gerar indicadores comuns às empresas integrantes. As companhias, juntas,

contam com cerca de 63 mil caminhões nas estradas, percorrendo mais de 53 milhões de quilômetros todos os meses.

PARADA DE SEGURANÇA - No segundo dia, foi realizada a primeira edição da Parada de Segurança, promovida pelo Comitê, em Maringá, no pátio da Cocamar Transportes e do Posto Cocamar, com a participação de mais de 300 caminhoneiros, sendo que o propósito do evento foi sensibilizar sobre saúde, segurança e prevenção de acidentes no transporte rodoviário.

ESCOLHA - Com o tema 'Segurança não é sorte, é escolha' a programação iniciou com um café da manhã e contou com atividades durante o dia todo como palestras, atendimentos de saúde, dinâmicas interativas, simulador de colisão e corte de cabelo. Apoiaram o evento as equipes do Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), a Polícia Rodoviária Estadual (PRE), além de outras empresas do ramo e de tecnologias em gerenciamentos de riscos.

CONSCIENTIZAR - "Para nós, da Cocamar, foi uma satisfa-



ção sediar a Primeira Parada de Segurança, cuja finalidade foi conscientizar os condutores para que possam trafegar com segurança e retornar para suas casas em boas condições. O evento proporcionou muita informação e conscientização aos participantes para termos um trânsito mais humano, seguro e sustentável", destacou o gerente executivo de Logística Integrada da Cocamar, Ezequiel Scopel. "Precisamos evitar acidentes e salvar vidas, pois a Vida não tem preço, a vida tem valor", concluiu Scopel.

PRESERVAR VIDAS - O gerente executivo de Saúde e Segurança Ocupacional da Cocamar, Alexandro dos Santos enfatizou que "o evento do comitê reforça o compromisso das empresas com a promoção da segurança nas estradas, destacando a valorização e o acolhimento dos caminhoneiros, profissionais essenciais para o desenvolvimento do país. Investir em conscientização e boas práticas é fundamental para reduzir riscos, preservar vidas e construir um transporte mais humano, eficiente e responsável".

Impulsionar a força feminina

Programa de Desenvolvimento de Mulheres, realizado por Cocamar e Ourofino, leva informação para o desenvolvimento de cooperadas

Produtoras rurais já são mais de 20% do quadro social da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, que historicamente incentiva o envolvimento delas na organização e na gestão dos negócios de suas famílias. Ao longo do ano, são várias as realizações organizadas pela cooperativa junto a esse público, algumas das quais com o apoio de empresas parceiras. Foi o que aconteceu nos meses de setembro e outubro, quando o Programa de Desenvolvimento de Mulheres, promovido em parceria com a Ourofino Agrociência, reuniu dezenas de participantes de várias regiões atendidas pela Cocamar no Paraná.

PALESTRAS - Dia 27/10, um evento marcou o encerramento da realização, após quatro palestras ministradas por videoconferência sobre temas específicos. A primeira, no dia 29/9, abordou Diálogos e influência, pensamento crítico e tomada de decisão; a segunda, em 6/10, Como o diálogo e a influência contribuem para gestão, tomada de decisão e para vivência no campo; a terceira, dia 13/10, teve como foco Agro de ponta a ponta e fortalecimento da mentalidade de crescimento e inovação; e, por último, no dia 20/10, A grandeza do agro – como fortalecer a mentalidade de crescimento e inovação no cotidiano.

FORMAÇÃO - Ao fazer sua saudação, o gerente de Cooperativismo João Sadao ressaltou que iniciativas assim

contribuem para que as produtoras encontrem o seu espaço. "Temos um carinho especial pelas produtoras, que vêm aumentando sua presença na Cocamar. Há 20 anos, elas não passavam de 5% do total", disse, ao enfatizar que um dos objetivos, também, é a formação de lideranças para que venham a fazer parte dos conselhos da cooperativa. Por fim, expressou, em nome da Cocamar, a gratidão à Ourofino por propor realizar o Programa entre as cooperadas.

MAIS FORTE - Falando pela Ourofino, a analista de comunicação e performance social Erica Sardinha Messetti agradeceu a Cocamar e as participantes pela parceria, citando que "o agro pode ser mais forte, justo e inovador sob o olhar feminino". Ela explicou que o Programa de Desenvolvimento de Mulheres é uma iniciativa do Consciência Agro, lançado pela empresa no ano passado com o intuito de formar e capacitar mulheres de todo o Brasil para assumirem papéis em diferentes carreiras no agronegócio, inclusive em cargos de liderança.

OUROCOOP - Também em nome da empresa, o engenheiro agrônomo Rodrigo Dená, consultor conta chave, agradeceu a todos pelo comprometimento e frisou que a Ourofino é uma empresa fundada há 15 anos que começou sua história em 1987. Atualmente, um de seus pilares é o fortalecimento das relações



com cooperativas, por meio do programa OuroCoop, e a consolidação do programa Reimagine, que aproxima a marca dos agricultores por meio de experiências técnicas e comerciais.

EMBAIXADORA - A programação foi finalizada com uma palestra de Sônia Bonato, que se destaca não apenas pelo seu conhecimento na gestão de propriedades rurais, mas também no seu papel inspirador no empoderamento das mulheres no campo. Conhecida como "embaixadora do agro", ela compartilhou sua jornada desde os dias de vendedora até se tornar uma referência no setor.

JORNADA - Sônia lembrou as suas origens humildes, onde trabalhou em diferentes áreas até casar-se com um produtor rural e mudar-se para Goiás. Foi lá que a sua jornada no agronegócio começou e ela

percebeu a necessidade de se capacitar para acompanhar o ritmo do campo. "Eu descobri que não entendia nada de como produzir um grão de arroz", conta. "Foi aí que comecei a buscar cursos e participar de eventos, sempre notando a escassez de mulheres nesses ambientes".

PROTAGONISMO - Essa percepção foi o ponto de partida para Sônia se tornar uma voz ativa na promoção do protagonismo feminino no campo. Ao longo de 28 anos e 59 cursos depois, ela viu o movimento crescer, incentivando outras mulheres a se envolverem na gestão das propriedades rurais ao lado de suas famílias. Pela Ourofino, participaram do evento, também, Alexandra Botelho, da área de desenvolvimento de mercado, Wilson Pereira, de desenvolvimento de negócio, e Gustavo Negrão, representante técnico de vendas.

Práticas que Transformam

Educadores que desenvolvem práticas pedagógicas inovadoras, valorizando a criatividade e a transformação no ensino, são premiados em Maringá

A Cocamar foi uma das apoiadoras da 5ª edição do Práticas que Transformam, evento promovido dia 16/10, no Teatro Calil Haddad, em Maringá, que tem como finalidade reconhecer educadores que desenvolvem práticas pedagógicas inovadoras, valorizando a criatividade e a transformação no ensino.

CONCURSO - Promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Maringá, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Município (Codem), o concurso foi coordenado pela Câmara Téc-

nica de Educação do Conselho, presidida pelo professor Guaracy Silva, responsável por articular e acompanhar todas as etapas do processo, da inscrição à avaliação dos projetos.

CATEGORIAS - Nesta edição, 111 professores se inscreveram e 30 finalistas foram selecionados. As práticas concorreram em diferentes categorias, organizadas por níveis ou modalidades de ensino, e estão distribuídas em eixos temáticos que refletem prioridades e inovações educacionais.

PREMIAÇÕES - Ao todo, 12



premiações foram concedidas para quatro modalidades em três eixos temáticos. O vencedor de cada categoria recebeu R\$ 2.500,00 como incentivo e um troféu de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

QUALIDADE - De acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Maringá, o Prêmio Práticas que Transformam reforça o compromisso coletivo da cidade com a educação de qualidade, valorizando a atua-

ção de professores que inspiram, inovam e impactam a comunidade escolar.

RECONHECER - "Nosso objetivo é reconhecer quem, com criatividade e dedicação, transforma realidades dentro e fora da sala de aula", afirma Guaracy Silva. A Cocamar foi representada na solenidade pela analista Izabelli Bonoto e durante a realização as empresas apoiadoras receberam homenagem.

Palestras sobre Câncer da Mama e cuidados com a saúde

Como parte das iniciativas referentes ao Outubro Rosa na Cocamar, colaboradores do Programa Cultivar assistiram palestras na última semana sobre o tema Câncer na Mama. Em Rolândia, a pales-

tra foi ministrada pela estagiária Ariane Santos, com depoimentos de três mulheres que venceram a luta contra a enfermidade. Participaram, também, esposas de colaboradores.

E, em Maringá, o tema Informação e Cuidado com a Vida foi abordado por Maria Luiza Marçal, psicóloga da Rede Feminina de Combate ao Câncer, que esteve acompanhada da professora Kelly Cristine Piolli

Alvarez e de alunos do terceiro ano do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Adventista do Paraná. Na oportunidade, foi organizada, ainda, uma dinâmica sobre os cuidados com a saúde.



Cooperados vivenciam a Experiência Cultivar

Convidados passaram um dia acompanhando as atividades diárias das duas equipes que trabalham nos viveiros, em Maringá e em Rolândia

Com o objetivo de aproximar os cooperados do Programa Cultivar, mostrando de forma prática como tudo funciona, os coordenadores do viveiro em Rolândia e em Maringá, organizaram, dia 17/10, a Experiência Cultivar.

EXPERIÊNCIA - Cooperados convidados passaram um dia acompanhando as atividades diárias das duas equipes que trabalham nos viveiros em Maringá e em Rolândia, semeando as sementes das árvores nativas, colhendo hortaliças, fazendo alongamento, vivenciando a experiência em tudo, até tomando um café da tarde.

QUIZ - Teve ainda uma palestra sobre como todo o processo funciona, com o biólogo Pedro Jardim, da Flora Londrina, consultoria técnica que orientam os viveiros de Rolândia e Maringá. No final, os cooperados fizeram um Quiz, uma

brincadeira de pergunta e resposta sobre o programa e a experiência, com direito a premiação e certificado.

CALENDÁRIO - O convite está aberto aos produtores que mostrarem interesse em conhecer mais sobre o programa. A intenção é colocar a experiência no calendário de atividades da cooperativa.

PROGRAMA - O Programa Cultivar, realizado pela cooperativa e a Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) nas cidades de Maringá e Rolândia, conta com 20 colaboradores em Rolândia e 25 em Maringá, coordenados por Daiane Koehler, em Maringá, e Mariana Simões Picinin, em Rolândia. De âmbito socioambiental e realizado há 19 anos, o Cultivar tem a proposta de produzir mudas de espécies nativas e parte da equipe é formada por alunos daquela instituição.



ADMIRAÇÃO - De um modo geral, os participantes gostaram muito da experiência e elogiaram o trabalho desenvolvido nos dois viveiros. "Gratidão. Foi muito especial estar com vocês. Admiro demais o trabalho de vocês, parabéns. Continuem com essa força e energia linda", afirmou a cooperada que participou em Rolândia, Ana Caroline Rocha de Guaraci.

PERFEITO - "Manifesto nesta oportunidade a rica experiência que nossa equipe da lamasaki Advogados Associados vivenciamos", comentou Shigue-massa lamasaki, que além de

produtor é advogado e integrante do Rotary Club de Maringá. Ele destacou o alcance de inserção social humanista do Programa Cultivar e a preocupação e benefício ao meio ambiente. "Tudo foi perfeito, desde a organização, inclusive com a sessão didática do sistema da confecção das mudas e distribuição, bem como a gincana com a participação de todos. Nossa gratidão pelo convite e contem sempre conosco", finalizou.



Acesse o QRCode e veja mais fotos



Jovem Aprendiz gera oportunidades



2025 Ano Internacional das Cooperativas

Através da inclusão social e profissional, programa funciona como um agente de transformação social, promove a cidadania e beneficia toda a comunidade

Desde 2008, quando começou a desenvolver o Programa Jovem Aprendiz, centenas de jovens já passaram pela Cocamar como aprendizes e muitos acabaram efetivados. O programa desempenha um papel fundamental para os jovens, as empresas e a sociedade como um todo e funciona como um importante agente de transformação social, investindo no capital humano e promovendo a cidadania, o que beneficia toda a comunidade.

BENEFÍCIOS - O programa Jovem Aprendiz oferece diversos benefícios para a comunidade, principalmente através da inclusão social e profissional dos jovens, o que gera um impacto social positivo e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em Maringá, a Cocamar atua com as intuições Lins de Vasconcelos, GERAR e CIEE. No caso das demais unidades da cooperativa, o trabalho é desenvolvido com várias outras entidades de desenvolvimento de carreira, como o SENAC.

OPORTUNIDADE - Para muitos adolescentes e jovens adultos, o programa representa a primeira experiência profissional, onde é oferecido uma oportunidade legal e estruturada de inserção no mercado de trabalho, com um emprego formal, além da qualificação profissional, segundo Ana Carolina Zacharias Barros, da Gestão de Pessoas da cooperativa.

FUTURO - Ao combinar atividades práticas com formação teórica, o Jovem Aprendiz promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, preparando os participantes para desafios e oferece perspectivas de futuro para jovens que, muitas vezes, não teriam acesso a essas oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região a longo prazo.

INCLUSÃO - Além disso, contribui para a inclusão social, ao abrir portas para jovens em situação de vulnerabilidade, ajuda a combater a pobreza e a vulnerabilidade social, promovendo a igualdade de acesso ao emprego e ajudando a construir uma base sólida para futuras oportunidades profissionais e acadêmicas.

RENDA - Para a sociedade, o programa ajuda a reduzir a evasão escolar. O Programa exige que o jovem esteja matriculado e frequentando a escola, incentivando a continuidade dos estudos. Também atua no combate ao trabalho infantil, oferecendo uma alternativa legal e segura para a inserção de jovens no mercado de trabalho. Ao proporcionar uma fonte de renda, com salário e benefícios (como 13º e FGTS), o programa também apoia economicamente as famílias, aumenta o poder de consumo, contribui para a melhoria da qualidade de vida e estimu-



la a economia da comunidade.

EXEMPLO - Trabalhando atualmente no cargo de assistente de produção na fábrica de bebidas, maionese e molhos da Cocamar, Jessica Gomes é um exemplo das oportunidades geradas pelo Programa. Ela começou a trabalhar na cooperativa em 2016, como Jovem Aprendiz, sendo efetivada ao final da experiência. "Sou muito grata pela

oportunidade proporcionada pelo Programa e pela oportunidade que continuo tendo dentro da empresa. Desde o início, me esforcei ao máximo para obter todo o conhecimento possível passados pelos professores e psicólogos na instituição Lins de Vasconcelos e pelos companheiros de trabalho, para me desenvolver emocionalmente e profissionalmente, e consegui. Fui efetivada e estou aqui há quase 10 anos", comentou.

ABAG tem Luiz Lourenço na vice-presidência

Tendo Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração da Cocamar, como um dos vice-presidentes, a partir de janeiro de 2026 a Associação Brasileira do Agrogênero (ABAG) inicia um novo ciclo de gestão. Após quatro anos sob a presidência de Luiz Carlos Corrêa Car-

valho (Caio) - que também dirigiu a entidade entre 2012 e 2018 -, a liderança passa para o empresário Ingo Plöger.

Ingo é presidente do IPDES Desenvolvimento Empresarial e Institucional, integra conselhos de administração de diversas empresas e organi-

zações nacionais e internacionais, e atua na ABAG desde 2006, tendo exercido a vice-presidência nos últimos quatro anos.

A nova diretoria assume uma entidade com mais de 80 associadas que atuam em todos os elos da cadeia produtiva,

do campo à indústria, distribuição e serviços. "Queremos um Agro cada vez mais competitivo, produtivo, sustentável, inovador e socialmente responsável, capaz de oferecer respostas consistentes aos desafios do Brasil e do mundo em um momento decisivo", comentou Ingo.

Cocamar é Top of Mind

A Cocamar conquistou, mais uma vez, o reconhecimento como a marca mais lembrada na categoria geral do prêmio Top of Mind Maringá, promovido pela Adecon Consultoria, reafirmando sua presença constante na mente e no coração dos maringaenses. Vânia Almeida e Laís Tessaro, gerente e coordenadora de Marketing da Cocamar, respectivamente, é que representaram a cooperativa na premiação.



trajetória marcada pelo trabalho de milhares de cooperados, colaboradores e parceiros que acreditam no poder do cooperativismo. "Essa presença na mente e no coração dos consumidores maringaenses reforça nosso compromisso com a qualidade, sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos", destaca Vânia.

Com mais de seis décadas de história, a Cocamar segue construindo um legado de confiança, inovação e cooperação. Para a cooperativa, receber o primeiro lugar é mais do que um reconhecimento é o reflexo de uma

Plantio de árvores

Como parte da programação do Dia da Árvore, celebrado no dia 19/10, a Unidade da Cocamar em Nova Fátima, no norte do Estado, participou dia 26/10 do plantio de árvores na escola Escola Municipal Maria Pura Martinhez Fraiz. Con-

forme o gerente Jhony The-moteo, a ação contou com o envolvimento de alunos do primeiro e quinto anos, professores e a presença do cooperado Pedro Paulo Scarparo, secretário de Agricultura do município.



Bênção da Safra

A Unidade da Cocamar de Ourizona reuniu dia 9/10 sua equipe de colaboradores e 36 cooperados para um momento especial de fé, união e gratidão, oportunidade em que o padre Gustavo Florêncio, da Paróquia Nossa Senhora Divina Pastora,

celebrou a tradicional Bênção da Safra. As plantadeiras e ferramentas de trabalho também foram abençoadas, simbolizando o início de um novo ciclo, em que a esperança se renova com o germinar das sementes.



Outubro Rosa

Fechando o Outubro Rosa, mês dedicado a conscientizar o público feminino sobre a prevenção do câncer da mama, a unidade da Cocamar em Floresta promoveu dia 28/10 em suas dependências, um evento com a participação de cerca de 70 produtoras, entre cooperadas e espo-

sas de produtores cooperados. A agenda foi dividida entre uma apresentação feita por Viviane Dolphine Campanholi e uma palestra motivacional proferida pela psicanalista Gisely Almeida, da Sicredi Dexis, onde é coordenadora de Cooperativismo e gestora do Dexis Instituto.



Cocamar Máquinas prepara profissionais

Objetivo é ampliar a participação de mercado ao oferecer soluções aos produtores rurais, como as mais avançadas tecnologias em produtos

Com o tema Jornada da Safra, a Cocamar Máquinas, concessionária John Deere, promoveu um evento técnico no dia 9 de outubro em Cambé (PR), para um treinamento em que foram reunidos dirigentes e profissionais de suas equipes comercial e de campo.

PARTICIPAÇÃO - Participaram consultores estratégicos de negócios, consultores de agricultura de precisão, gerentes corporativos, supervisores corporativos de consórcio, gerentes de loja e especialistas de produto da sede (situada em Maringá) e filiais (localizadas em Paranaíba, Apucarana, Cambé, Cornélio Procopio, Jardim Alegre, Andirá, Santo Antônio da Platina e as unidades express de São Jorge do Ivaí, Querência do Norte e São Pedro do Ivaí).

OBJETIVOS - Entre os objetivos da iniciativa, preparar os colaboradores para ampliar cada vez mais a participação de mercado da concessionária ao oferecer soluções aos produtores rurais, como as mais avançadas tecnologias em produtos como tratores e colheitadeiras, além de fortalecer o engajamento deles com especialistas da fábrica.

ESTAÇÕES - O encontro abordou todo o ciclo produtivo da lavoura, da sementeira, à pulverização e colheita, sendo os participantes divididos em quatro estações que contaram com palestras de especialistas

de produto e treinamento da John Deere.

RAÍZES - A Estação Raízes teve como foco plantadeiras 1100 e 3100, com destaque para tecnologias que garantem precisão na distribuição de sementes e economia de insumos.

PROTEÇÃO - Por sua vez, a Estação Proteção da Lavoura, voltada aos pulverizadores M230, apresentou soluções para o manejo, com sistemas de aplicação inteligentes que promovem sustentabilidade e eficiência na proteção da lavoura.

FORÇA - A Estação Força no Campo analisou a versatilidade e potência dos tratores John Deere das linhas 5000 e 3036EN, essenciais em diversas operações ao longo da safra, além de ressaltar a conectividade e a produtividade.

COLHEITA - Por fim, a Estação Colheita, voltada às colheitadeiras S400, enfatizou os diferenciais dessas máquinas, como performance, tecnologia embarcada e redução de perdas, impactando diretamente nos resultados da colheita.

CAPACITAÇÃO - Em resumo, com a Jornada da Safra, a Cocamar Máquinas reforça o princípio de educação, formação e informação do cooperativismo. "Com a capacitação contínua, é possível transformar o conhecimento em ca-



pacidade de entregar soluções completas e gerar valor em cada interação com o pro-

ductor rural", observa o superintendente da concessionária, Arquimedes Alexandrino.

Contratações de seguro rural continuam em alta

De janeiro a agosto foram quase 5 mil apólices contratadas, contra 4,7 mil no mesmo período do ano passado

O produtor rural tem investido em segurança e tranquilidade. E uma prova disto é que o número de apólices de seguro rural contratadas neste ano na Sicredi Dexis tem registrado alta. De janeiro a agosto foram quase 5 mil apólices contratadas, contra 4,7 mil no mesmo período do ano passado. Neste ano, o valor segurado soma R\$ 16 milhões em prêmio.

PARCERIA - A Sicredi Dexis tem parceria com quatro seguradoras: Mapfre, Swiss re, Fairfax e Allianz, priorizando companhias sólidas e com capacidade de honrar compromissos, mesmo diante de grandes eventos climáticos. Se adicionar o seguro pecuário, são 11 produtos à disposição dos associados.

SINISTROS - É possível contratar seguro para mais de 200 itens contra sinistros de máquinas, autopropulsadas, equipamentos estacionários, equipamentos portáteis, entre outros, a exemplo de tratores,



colheitadeiras, transformadores, placas solares, arado, grade, bomba e aquecedores.

COBERTURAS - "Temos coberturas que se adequam à necessidade do associado. No caso de máquinas, temos cobertura para acidente externo, roubo e furto, quebra de vidros, perda ou pagamento de aluguel, lucros cessantes, despesas com salvamento e

responsabilidade civil", comenta a especialista em Seguros Agrícolas e Rurais da Sicredi Dexis, Ana Paula Batista Ferreira de Marchi,

ESCOLHA - Os associados podem escolher desde coberturas básicas para acidentes de causa externa, roubo ou furto, incêndio, raio, explosão, vendaval e operações de equipamento em proximida-

de com água, até optar por coberturas adicionais.

CONTRATAÇÃO - A contratação do seguro rural pode ser feita diretamente em uma das 113 agências da Sicredi Dexis no Paraná e São Paulo. A cooperativa oferece diferentes modalidades de cobertura e assistências que contribuem para a gestão eficiente do agronegócio.



Piscicultura Piracema Produção de Alevinos

3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

597ha	DEODÁPOLIS/MS	R\$ 21.798,00/ha
1.014ha	PARANÁ/TO	R\$ 2.066,00/ha
140ha	ARRAIAS/TO	R\$ 830,00/ha
100ha	DORMENTES/PE	R\$ 725,00/ha
2.200ha	CAROLINA/MA	R\$ 600,00/ha
1.288ha	WISEU/PA	R\$ 300,00/ha

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR



LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

Novos Cooperados



UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Diogo M. de Almeida Castro Habio Pereira Marciano Leonardo José A. da Silveira Maria Aparecida Silva Lui	JAPURÁ	Luiz Euclides Souza Paulo Rodrigues Prado	QUERÊNCIA DO NORTE	Elias Silva da Trindade Suelen Paula Brambilla Christ
ALVORADA DO SUL	Darci Bazoni Tiago Tavares Ferreira Gameiro	JUSSARA	Sônia Maria Peteck Moro Valter Maciel Guarnieri Vitor Maciel Guarnieri Regiane Peteck Bragueto	ROLÂNDIA	Francieli Delongui Marcos Henrique Delongui Valdenice Lúcia Delongui
ANDIRÁ	Benicio Aparecido G. da Costa	LOBATO	Edson Aparecido Ribeiro Fabiana Bezerra Gondolfo	SABÁUDIA	André Luiz Dias Figueiredo Diego Felipe Zandomenighi
ÂNGULO	Agfortuna Agricultura e Pecuária	MARINGÁ	Danilo Parra de Souza José Carlos da Silva Gobbato Mafalda Volpato Reche Marcial Donizete Franzin Maria de Lourdes V. Santana Mário César Corso Yaeko Takachi	SALTO GRANDE - SP	Elisângela Soraia Favaro Lima Francisco Berbel
ASSAÍ	Nivaldo de Melo Junior	NOVA ESPERANÇA	André José Boeing Claudio Balbo Marcos Denis de Souza Pedro Arinos da Cunha Neto Rafael Franco Faccin Varlei Aparecido Rodrigues César Augusto Ribeiro Caetano Lucas Novaes Barauna	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Josefina Vieira Ruy
BELA VISTA DO PARAÍSO	Pm Agropecuria Ltda	NOVA FÁTIMA	João Vitor Proença Ribeiro	SANTA CRUZ RIO PARDO-SP	André Vinicius Gazola Claudemir Aparecido Ferrari
BURI - SP	Luiz Carlos Fiuza Nivan Barbosa dos Santos Samara Machado F. Camargo	OURIZONA	Célia Regina Calvo Neves Elisabete Andrian Maria Aparecida Andrian Quaglio Jhonatan Pavoni Volpato	SANTA FÉ	Luis Roberto Nicolini Silvana da Silva Colombo
CAMPO GRANDE - MS	Claudiomir Rossatto Domingos Carlos de O. Junior Elizeu de Barros Eros Felipe José Elnicio Moreira de Souza	PAICANDÚ	Antônio Amaro	SANTA MARIANA	Enderson Romano José Lucas Isper Gomes Osvaldo Garcia Waldir Mathiazi Ofélia Maria Tamburim Pinafo
CARLÓPOLIS	Gisele Bueno do Amaral	PARANACITY	Neymar Ulysses Ferrari Vanessa Cristina Veltrini	SÃO JORGE DO IVAÍ	Delfina Zago Helena Maria Ossak Nicodemo Ivaldo Marcelino do Carmo Odair Nicodemo
CENTENÁRIO DO SUL	Djalma Edgar Soares Edson Ferraz Dutra	PARANAÍ	Daniela Pasquali Elaine Rohling Schmitz	SERTANÓPOLIS	Edvaldo Carlos Terassi Raphael Linares Lopes Ronaldo Domingues
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Claudio João Gorgen Marston Penner Ambrosio	PÉROLA	Claudio Vieira dos Santos	TAPIRA	Niebly Luiza Hauth
CHAPADÃO DO SUL - MS	Adilson Fernando Bonmann Claudemir Pelizaro Divino Silveira Alves Franklin Muniz Espindola Gustavo Pavani Mussi José Roberto Zancheta	PITANGUEIRAS II	Celso Geraldo de Lima	TUNEIRAS DO OESTE	Agostinho Roberto Palermo
CIANOORTE	Beatriz Michele Lino	PORECATU	Vanildo de Lima	UMUARAMA	Alcides Ponce Gonçalves Ghefferson Tavares Helio Movio Sacoman Ilton Mecias de Andrade Osvaldo José Gomes Patricia de Paula Venâncio Paulo de Oliveira Queiroz Sebastião Donizete Candioto
DR. CAMARGO	Luzia de Lourdes Ghiraldi	PRADO FERREIRA	Milton Iacomo	URAI	Heriberto Schiabel Marcelo Martins Reghin Maria Aparecida Raineri
IBIPORÃ	Jaqueline Salgado da Silva	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Evaldo Gabarron Costa Valdeliz de Campos Santos	WARTA	Bruno Pazinato Scherlowski Rogério Scherlowski Filho
ICARAÍMA	Rafael Gonçalves Tortola	PRIMEIRO DE MAIO	Mitsuyuki Mauro Hashimoto		
IPORÃ	Elisangela de Lazari Tolotto Jandira Ribeiro da Silva José Gervasio Gasparello Maria Madalena Carneiro Nilza Fatima Rodrigues Bassan				
ITAPEVA - SP	Carlos Alberto Garbellotto				
JAGUAPITA	Francisca Vieira Carrara				

RECICLAR É PRECISO

IN PAR

EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOIS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas
melhores rotas

A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798

cocamar
TRANSPORTES

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 21/09/2025 e 02/11/2025

Maria de São José S. Bortolatto

* 23/11/1934 † 24/10/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 25/01/2017

Expedito de Souza André

* 03/09/1939 † 02/11/2025
Unidade: Araongas
Data de admissão: 04/02/2020

Yara Barbosa Cavicchioli

* 05/12/1948 † 02/11/2025
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 14/09/2001

Antônio França

* 01/07/1949 † 25/10/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 03/12/1983

Jaime Ezequiel da Silva

* 09/10/1942 † 02/11/2025
Unidade: Pitangueiras
Data de admissão: 07/07/2010



Cafeicultores perdem Tumoru Sera

Pesquisador conquistou reconhecimento nacional e internacional por seus estudos. Foram mais de 50 anos na pesquisa de café

Lamentamos a perda, dia 13 de outubro, de um dos mais importantes pesquisadores de café do país: Tumoru Sera, doutor em Agronomia, Genética e Melhoramento de Plantas e pós-doutor em Genética.

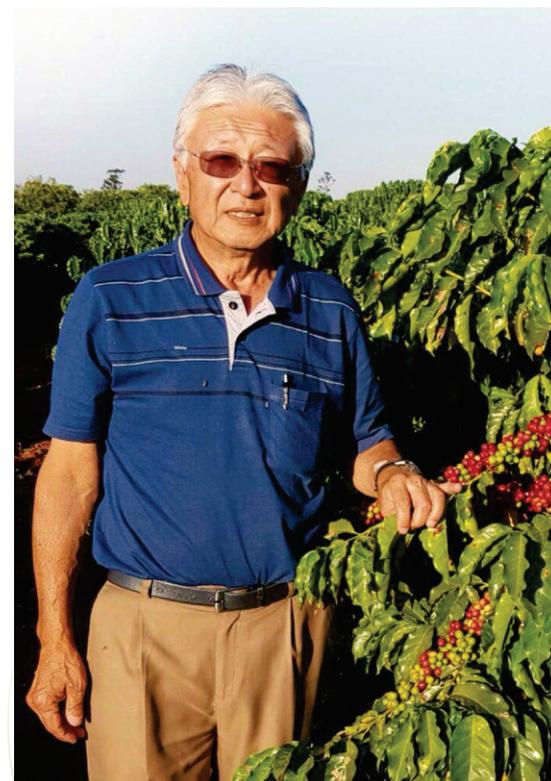
HISTÓRICO - Com mais de 50 anos na pesquisa de café, Tumoru prestou seus serviços no Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (Iapar), hoje Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), onde coordenou o Programa de Melhoramento Genético e foi líder do Programa Café. Ele se aposentou em 2009, mas nunca deixou de lado os estudos relacionados ao café.

TRABALHO - Ao longo das décadas, o pesquisador publicou dezenas de trabalhos em revistas científicas e desenvolveu diversas variedades de café registradas no Ministério da Agricultura, com tolerância,

principalmente à ferrugem, à nematóides e à geada.

REVOLUÇÃO - Segundo especialistas, seus trabalhos e estudos promoveram uma revolução no desenvolvimento de novas variedades de café, a exemplo, da IPR 100, a primeira no mundo com tolerância aos principais nematóides do Brasil e uma das mais plantadas no Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

RECONHECIMENTO - Tumoru Sera conquistou reconhecimento nacional e internacional por seus estudos, que resultaram em aumento da produtividade, qualidade da bebida, redução de custos de produção e aumento da rentabilidade. Em diversas ocasiões o pesquisador esteve conosco, onde participou de eventos técnicos voltados à atividade.



Classificados



Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA - Massey Ferguson 56-50, não cabinado, 1985-B, em bom estado conservação, revisão em dia, latria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original Massey Ferguson, 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar, fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO - Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim, fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA - (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI - no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR - Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA - Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR - Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN - Nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA - EcoPlant Center Terraçús 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973- 2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA - 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND** com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDEIRA - modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA - Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

Cooperado, esse espaço é seu.

Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Propriedades



VENDO CHÁCARA - com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO - com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças ali-mentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso-06 arames). Tratar Caroline-Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO - de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3,800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE - em Jaguapitã-PR, 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO - na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA - Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO - Casa de alvenaria centro Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385/98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO CASA NOVA - em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA - em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO - Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788/99997-2126.

VENDO - Ford Ranger XLS 2,3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO - Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO - Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070 + plataforma 20F, ano 2009, 6.200 hs motor, 4.850 hs trilha, saca palha nivelante, 20 pés caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014, 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS9670 + plataforma 630, ano 2013, 4.493 horas de motor e 2.975 horas de trilha, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9470 + plataforma 622, ano 2013, 5.803 hs motor, 3.863 hs de trilha, nivelante 22 pés, caracol 2013, multi cooper



COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 32 Advanced com plataforma 23 pés, ano 2012, 4.500 hs de motor, 3.250 hs de trilha, saca palha fixa 23 pés, caracol 2012



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2017, 7.800 hs, cabinado, 78cv, 4 cilindros



TRATOR

Valtra BH 145, ano 2014, 6.140 hs, cabinado, 145 cv, 6 cilindros



PULVERIZADOR

Stara Imperador 2650, ano 2014, 5.000 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS

AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



AUTOPROPELIDO

John Deere M4025, ano 2019, barras de fibra, 2.650 monitor



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS



PLANTADEIRA

Kuhn modelo PDM PG 11X45, ano 2014, radial, monitor de sementes, botinha e marcador de linhas



PLANTADEIRA

Kuhn, modelo PG 1100 extra, ano 2017, 11 linhas, vácuo, botinha e marcador de linhas



PLANTADEIRA

John Deere 1111, ano 2011, 11 X 45, botinha

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

John Deere 1109, ano 2016, 8 X 50, vácuo, botinha e marcador de linhas



PULVERIZADOR DE ARRASTO

Jacto AM 24, ano 2020, 3000 litros, Piloto e GPS



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

